

# Enxada ajuda sem-terra a se encontrar na multidão

Ricardo Mendes  
Da equipe do **Correio**

Os sem-terra têm um ótimo pretexto para justificar o porte de enxadas e foices na manifestação que farão amanhã na Esplanada dos Ministérios. Sem essas ferramentas, é possível que os agricultores se percam na multidão.

Reunidas, as colunas de lavradores que chegaram a pé ao Distrito Federal somam menos de 2,4 mil pessoas. Elas terão de erguer alto seus símbolos para conseguir visibilidade, já que entidades como a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e o Fórum de Apoio à Marcha dos Sem-terra esperam reunir mais de 30 mil manifestantes de outras categorias nos protestos desta quinta-feira.

Uma dessas categorias é a dos metalúrgicos. Dois mil deles começaram a chegar hoje e outros quatro mil estão sendo esperados pela CUT e pelo movimento **SOS SUS**, que reivindica melhorias no serviço público de saúde e na política nacional para o setor.

Os operários estarão ao lado de três mil trabalhadores da área médica. O grupo, coordenado pela deputada federal Jandira Feghali (PC do B-RJ), integrará manifestação no Ginásio de Esportes Nilson Nelson a partir das 17h de hoje.

Estarão lá o presidente do PT, José Dirceu, o líder petista Luiz Inácio Lula da Silva, o prefeito de Belo Horizonte, Célio de Castro (PSB), e os presidentes do PDT, Leonel Brizola, e do PMDB, deputado Paes de Andrade (CE) — além da vice-governadora do Distrito Federal, Arlete Sampaio. O evento terá ainda shows musicais, com Sivuca, Câmbio Negro, Klayton e Kledir e outros grupos.

“As entidades de classe providenciaram alojamento para todo o pessoal”, acredita Jandira Feghali. Ela confirmou que o grupo permanecerá na cidade até o fim dos protestos. E essa é só uma parcela das caravanas que acompanharão os sem-terra na Esplanada.

## ESTUDANTES

A União Nacional dos Estudantes (UNE), o Sindicato Nacional dos Docentes em Ensino Superior (Andes-SN) e a Federação das Associações dos Servidores das Universidades Brasileiras (Fasubra) anunciam a chegada de quatro mil pessoas das comunidades acadêmicas de sete estados.

Eles virão em 83 ônibus, sendo que 70 deles sairão de Goiás e Tocantins. A UNE, porém, já chegou a estimar em 10 mil a multidão que fará chegar à capital na manhã de quinta-feira.

A CUT aguarda outros 3,6 mil trabalhadores da área de educação e oito mil servidores públicos federais que vivem fora da capital. “Esperamos também a adesão de pelo menos nove mil funcionários públicos do Governo do Distrito Federal e da União que moram em Brasília”, acrescenta o presidente regional da entidade, José Zunga de Lima.

## JORNAL DO BRASIL

### De carona

Há um esforço grande dos sindicatos de professores e servidores públicos, em Brasília, para juntar militantes às manifestações dos sem-terra na capital.

São todas elas corporações de baixo poder de mobilização.

São os sem-massa pegando carona na marcha dos sem-terra.